

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 22/11/2017.

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA**
2 **CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 22/11/2017.**

3 Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, com início às
4 dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório
5 Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião
6 extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a
7 dois mil e dezenove. A convocação teve como pauta a apresentação da proposta da
8 Secretaria Municipal de Cultura para o orçamento do PROMIC 2018, a deliberação sobre
9 a metodologia que será utilizada na assembleia da setorial de artes visuais, discussões e
10 deliberações sobre a criação de comissão para representar o conselho em reunião junto
11 ao Prefeito, referente ao orçamento de projetos independentes do PROMIC 2017 e a
12 eleição ou referenda do núcleo organizador do Conselho. Foram justificadas as ausências
13 dos conselheiros: Julio Erthal, Alexandre Simioni, Pablo Blanco, Carolina Sanches e
14 Eduardo Felix. A presidente Luiza Braga realiza os informes, solicitando a assinatura da
15 posse dos conselheiros Christine do Carmo Vianna e Rodrigo de Oliveira Garcia. Foi
16 informado que o núcleo organizador não conseguiu contato com o conselheiro Rodrigo, e
17 caso ele não se manifeste para tomar posse, haverá a necessidade de realizar uma
18 assembleia com a setorial de vilas culturais para rever a suplência. Também foi realizado
19 o informe sobre a III Capacitação dos Conselheiros Municipais e sobre a II audiência
20 publica do Plano Diretor Municipal de Londrina. A presidente Luiza Braga inicia a reunião
21 lendo os pontos de pauta, e pedindo a aprovação da plenária sobre a ordem da pauta. O
22 conselheiro Paulo Briguet pede para retirar a sugestão que havia feito por e-mail, de que
23 a pauta fosse alterada, colocando a eleição do núcleo organizador como primeiro ponto.
24 O conselheiro Almir Ribeiro informa que a sua posição é de que a mesa seja eleita
25 apenas após a finalização da eleição da setorial de artes visuais. O conselheiro Sérgio
26 Correia faz a defesa de que a mesa organizadora seja eleita o mais rápido possível. Diz
27 que o fato de a mesa já estar eleita é uma concorrência desleal, pois a presidente mesmo
28 já fez uma defesa a favor da mesa atual. Fala também sobre a questão das pautas, do
29 tempo de voz e que algumas pessoas ficam sem tempo de fala, por não ter representação
30 da mesa. O conselheiro Rogério Costa diz que núcleo organizador é apenas para
31 organizar os trabalhos e não tem a palavra final sobre as decisões que são tomadas. O
32 conselheiro Piau pede que a eleição do núcleo seja retirada da pauta. Ricardo Ceridório
33 pede que seja mantida a proposta de pauta. A conselheira Teresa Mendes pede um
34 esclarecimento, pois entende que a mesa seria eleita apenas após o término da eleição
35 de artes visuais. O conselheiro Almir Ribeiro diz que a primeira proposta, de exclusão

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

36 desse ponto de pauta foi dele. O conselheiro Kennedy Piau retira a sua proposta de
37 excluir a eleição do núcleo da pauta e a plenária chega ao entendimento de que será
38 mantida a pauta estabelecida na reunião anterior, na qual foi definida que a eleição do
39 novo núcleo organizador seria feita apenas ao final desta reunião. A presidente Luiza
40 chama a Secretária de Cultura para a apresentação do orçamento do PROMIC 2018. O
41 Secretário de Cultura e conselheiro Caio Cesaro toma a palavra, juntamente com a
42 Diretora de Incentivo à Cultura, Sonia Regina Aparecido. Caio Cesaro diz que está
43 negociando para que nos próximos editais seja utilizado o SIS PROFIS para cadastro de
44 projetos. Diz que houve várias dificuldades com o PROMIC esse ano e que um dos
45 problemas foi a questão de alteração da lei, que tornou necessário definir novas formas
46 de contemplar os projetos independentes. Diz que foi pedido empenho à procuradoria
47 para que seja definido o uso de bolsa para repasse aos projetos de pessoas físicas. Diz
48 que o desafio atual é o de conseguir mais recursos pra cultura. Diz que primeiro vai
49 apresentar a proposta e que ao final os conselheiros poderão se manifestar. O secretário
50 apresenta a proposta de divisão de orçamento nas linhas do PROMIC. O secretário diz
51 que os financiamentos da cultura têm se reduzido, e diz que o setor de audiovisual é o
52 único que continuou investindo devido ao fundo do audiovisual. Diz que existe uma linha
53 de financiamento pelo ANCINE, e que inicialmente, só era possível apresentar propostas
54 para essa linha os estados e as capitais. Disse também que, em janeiro, mandou uma
55 carta ao ANCINE dizendo que Londrina precisava também poder apresentar proposições
56 para essa linha. Disse que em julho, em reunião do fundo setorial de audiovisual, ficou
57 decidido que todos os municípios poderiam participar também, desde que houvesse o
58 investimento mínimo do município de 400.000,00. Esses investimentos podem ser em
59 projetos de produção, formação e difusão. Diz que com o festival de cinema geralmente já
60 acabam sendo investidos 100.000,00. Com os projetos independentes são investidos em
61 torno de 150.000,00 relacionados a projetos audiovisuais. Diz que para pleitear esse
62 recurso, os investimentos já precisam ser definidos a priori, devendo haver o
63 comprometimento de investimento de 400.000,00 no setor audiovisual. Diz que com o
64 investimento de 400.000,00, nessa linha de financiamento, seria recebido 1 milhão de
65 reais, mas que investindo apenas os 250 mil que teoricamente já são investidos, não seria
66 possível conseguir esse investimento. A ideia é de que, com o valor “adicional” de 600 mil,
67 sejam trabalhadas produções de telefilme ou séries baseadas em textos de escritores
68 locais. Diz que o audiovisual contempla também diversas outras áreas que podem se
69 beneficiar deste recurso. Pede o apoio do conselho para aprovar a destinação de uma
70 verba de 150 mil dos recursos do PROMIC para somar com os 250 mil que
71 costumeiramente já são investidos no audiovisual, para que seja obtido esse recurso

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

72 adicional. Diz que a SMC não quis apresentar muitas mudanças na aplicação do
73 orçamento do PROMIC, porque as mudanças tem que ser gradativas, mas achou
74 necessário apresentar essa proposta de mudança, por se tratar de uma oportunidade de
75 se obter recurso adicional. São abertas as inscrições da plenária. A participante Danieli
76 Pereira questiona se o festival de cinema seria contemplado na área de audiovisual ou se
77 continuaria na área de festival. O secretário disse que ficaria na área de audiovisual, pois
78 o investimento na área teria que ser pré-definido e comprovado para obter o recurso.
79 Danieli pede para que seja levantada a possibilidade de começar a conversa com a
80 secretaria para que não haja a competição entre os festivais, mas que a linha de festivais
81 seja pensada da mesma forma como hoje já são feitos o FILO e o festival de dança. O
82 secretário diz que, quando assumiu a secretaria, foi informado de que sempre os mesmos
83 projetos que eram selecionados na área de festivais. Diz também que percebe que os
84 esses projetos são sempre de continuidade e que no caso dos festivais que já têm várias
85 edições, são uma mostra de que a sociedade valida a execução desses festivais. Diz que
86 a secretaria esta a disposição para conversa se o conselho deliberar um grupo de
87 trabalho. O conselheiro Rogério Costa diz que gostou da proposta apresentada pela
88 secretaria e acredita que o Caio, enquanto representante da área audiovisual, tem mesmo
89 que utilizar seu potencial de representação. Diz que entende que esse valor tem que ser
90 destinado à formação também de áreas transversais, pois ele como ator quase não
91 participa de audições e testes para papéis. Diz que todo dinheiro é bem vindo, e que
92 também temos que ter em mente que estamos perdendo os 1.7 milhões do orçamento
93 deste ano. A conselheira Lilian Stanke diz que a preocupação da APL é de capacitar e
94 formar as pessoas que também participam no audiovisual (artesanato, fotografia,
95 literatura, entre outros) para que os produtores não precisem contratar pessoas de fora de
96 Londrina para comporem a produção. Diz que Londrina tem a capacidade de crescer, de
97 ser modelo, e fortalecer os pilares para a capacitação das pessoas envolvidas no
98 audiovisual. O conselheiro Kennedy Piau diz entender que a proposta é de que 150 mil
99 reais do orçamento do PROMIC, que seria dividido entre as outras áreas, seja destinado
100 ao audiovisual. Questiona o secretário se é de interesse do prefeito que seja feito dessa
101 forma. O secretário confirma que sim. Piau diz que tem que ser investigado onde foram
102 investidos os 1.7 milhões do orçamento do PROMIC desse ano, e sugere que esse valor
103 de 150 mil seja tirado desse valor que não foi gasto esse ano. O secretário disse que já
104 informou que havia esse problema com a lei 13.019, e que já falou outras vezes no
105 conselho sobre o que seria feito com esse recurso previsto para os projetos
106 independentes. E que o conselho deliberou que esse valor teria que continuar nos
107 projetos independentes. Depois surgiu a demanda de deliberar sobre o uso para pessoas

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

108 físicas ou jurídicas. O conselho entendeu que deveria brigar pelo repasse de recursos a
109 pessoas físicas, por medo de que, se essa previsão fosse retirada deste ano, não haveria
110 mais pagamento a pessoas físicas nos próximos anos também. Diz que a intenção é de
111 que, havendo a aprovação do conselho, que seja feito a minuta para que o edital seja
112 lançado em 02.01.18. O participante Ricardo Ceridório diz que entendeu a proposta e
113 achou sensacional. Diz que espera que a criação de bolsas seja feita e que as bolsas
114 sejam separadas para cada setorial. Diz que se isso fosse feito, o audiovisual poderia
115 abrir mão desse valor dos projetos independentes. A presidente Luiza diz que já há uma
116 proposta encaminhada para a divisão dessas bolsas dos projetos independentes. Carlos
117 Jeolas diz que o prefeito terá que nos dizer o que será feito com o orçamento de 1.7
118 milhões, mas que achou legal a proposta do Caio. Diz também que temos que tomar
119 cuidado para que a dotação não venha sem também pensar nos recursos humanos
120 necessários para gerir e aplicar esse recurso. Diz que é importante apontar que a
121 UNICAMP tem recursos para seguro dos materiais utilizados nas produções, e que isso
122 dá maior segurança para o seu uso. O conselheiro Almir Menezes diz que alguns
123 assuntos pautados devem ser enviados aos conselheiros anteriormente, para que haja
124 conhecimento dos conselheiros e discussões anteriores para que cheguemos mais
125 preparados e tenhamos tempo para análise. Diz que foi feito em 30.04.2013 um projeto de
126 ação estratégico que foi apresentado ao prefeito Kireeff. Diz que, de acordo com a lei, o
127 conselho tem a capacidade de normatização e deliberação. Diz que quer que o conselho
128 se reúna, forme comissões, e que delibere para que possamos brigar pelo orçamento da
129 cultura. O vice-presidente Danilo Lagoeiro pede informações de como seria feito o edital
130 da área do audiovisual. O secretário diz que o orçamento de 400 mil será regido pelas
131 regras do PROMIC e os 600 mil pelas regras da ANCINE. Diz que eles só vão liberar a
132 primeira parcela dos 600 mil, quando ficar comprovado que a secretaria depositou o
133 dinheiro pros projetos aprovados. Danilo diz que, caso esse projeto seja aprovado, que
134 também seja criado um critério para que os editais tenham a garantia de abranger pelo
135 menos outras três setoriais ou regiões, para que mais áreas da cultura sejam abrangidas
136 com esse recurso. A conselheira Teresa Mendes diz que as produções audiovisuais tem
137 que ter um olhar pra periferia. Danilo relembra que não podemos esquecer o valor de 1.7
138 milhões do orçamento deste ano. O secretário diz que o conselho vai deliberar pela
139 criação de uma comissão para falar com o prefeito sobre as possibilidades do uso desse
140 valor, porém que a secretaria precisa apresentar a proposta do orçamento. Sonia
141 Aparecido diz que o valor de 150 mil não está sendo tirado de área nenhum. Diz que o
142 orçamento do PROMIC teve um adendo de 200 mil, e que esta foi uma conquista da
143 secretaria e do conselho. A conselheira Francielle Barbosa questiona se o valor de 100

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

144 mil está destinado exclusivamente para o festival de cinema (audiovisual), se já é
145 destinado em lei, e se não há a aprovação de projetos. Sônia Aparecido responde que o
146 orçamento não é fixado para esse festival em específico, mas que foi feito um
147 levantamento de uma trajetória histórica dos investimentos do PROMIC que mostrou que
148 nos últimos 19 anos o festival kinoarte foi contemplado. Francielle pede para que seja
149 feito um levantamento histórico dos investimentos da área de hip hop também. O
150 conselheiro Danilo diz que a mesa entende que a plenária tem dúvidas. O secretário diz
151 que a criação dessa linha não contribuiria apenas para o audiovisual, mas poderiam ser
152 criadas garantias para que outras setoriais possam ser contempladas também. O
153 conselheiro Almir Menezes diz que o valor de 250 mil já é investido no audiovisual, então
154 que não teria problema para colocar mais 150 mil para ganhar mais 600 mil. Ricardo
155 Ceridório relembra que outras setoriais também serão contempladas. Kennedy Piau diz
156 entender que a reunião de hoje é a previsão de formação do orçamento do PROMIC
157 2018. Diz que as linhas dentro desse orçamento podem ser definidas depois, e que essa
158 questão da proposta da secretaria para o audiovisual poderia ser definida após a
159 aprovação do orçamento. Sugere que o orçamento do PROMIC para 2018 seja de
160 6.220.000,00, e que depois esse valor seja distribuído entre as linhas. O conselheiro
161 Rogério Costa diz que foi contemplado pela fala do Piau, e diz que temos que pensar no
162 que vamos trazer do prefeito, e que deve ser pensado um valor mínimo para negociação
163 com ele. Caio Cesaro diz que, agregar o valor de 1.7 milhões à destinação do valor de
164 400 mil para o audiovisual é prejudicial. Ricardo Ceridório diz que também entende que
165 são assuntos a ser tratados de forma separada. Kennedy Piau propõe que seja
166 desvinculado, mas que a questão do audiovisual seja tratada somente após a deliberação
167 do prefeito sobre o orçamento do PROMIC que não foi gasto esse ano. Caio Cesaro
168 entende que os editais não poderiam ser mandado para a procuradoria sem a definição
169 dos valores da linha, e que isso seria feito nos próximos 10 dias. Ele diz que o valor do
170 orçamento do PROMIC não é de 6.2 milhões e sim 4.5 milhões e, se conseguirmos, mais
171 o valor que não foi gasto esse ano. Kennedy Piau reformula a sua proposta para que
172 sejam previstos os 250 mil para o audiovisual nos projetos estratégicos, mas que o
173 restante seja aprovado posteriormente. A presidente Luiza pede esclarecimento sobre
174 quando o secretário recebeu da ANCINE a informação sobre essa linha de investimento.
175 Caio responde que recebeu a resposta em meados de agosto. Luiza diz que já que
176 esperamos até agora para discutir esse assunto, que podemos também ter um tempo até
177 a próxima reunião para que possamos absorver as informações. Caio reitera que a
178 proposta só foi apresentada agora devido à vacância do conselho, que atrasou o
179 andamento das deliberações. Ricardo Ceridório propõe que seja feita a votação para que

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

180 a plenária decida se precisa de mais tempo ou não para deliberar sobre esse assunto.
181 Rogério Costa propõe a criação de uma comissão que reúna as áreas mais ligadas ao
182 audiovisual, para que se converse sobre a possibilidade de cada um abdicar de uma parte
183 do orçamento da sua linha para o audiovisual, e que se estabelecessem critérios que
184 possam garantir a participação de outras setoriais nessa área. O conselheiro Henrique
185 Lhamas diz que quanto mais demormos a deliberar sobre os 400 mil para o audiovisual,
186 mais atrasamos os editais do PROMIC do ano que vem. A plenária entra em regime de
187 votação. Proposta 1: O conselheiro Kennedy Piau propõe de que a proposta da Secretaria
188 seja aceita parcialmente da seguinte forma: Que seja aberta uma linha para o audiovisual
189 no valor de 200 mil de projetos estratégicos, e que o restante seja deliberado depois da
190 conversa com o prefeito. O conselheiro Paulo Briguet subscreve a proposta 2, sugerida
191 por Ricardo Ceridório Ricardo, que propõe a aprovação integral da proposta da
192 Secretaria, sendo destinados 200 mil para projetos estratégicos e 200 mil para projetos
193 independentes. A votação apresentou 13 votos para a proposta 1 (aceite parcial), 15
194 votos para a proposta 2 (aceite integral) e 1 abstenção. Rogério Costa diz que precisamos
195 formar imediatamente uma comissão para definir de onde vai sair o valor de 200 mil para
196 complementar a linha do audiovisual. O conselheiro Sérgio Correia sugere que seja criada
197 uma comissão que tratará dos três assuntos: sobre de onde sairá o valor de 200 mil para
198 o audiovisual, sobre a conversa com o prefeito, e sobre a inexigibilidade para os festivais.
199 Kennedy Piau sugere que seja criada hoje só a comissão para falar com o prefeito, e que
200 as outras comissões e o grupo de trabalho sejam discutidos na próxima reunião. A
201 plenária concorda. Ricardo Ceridório sugere que a mesa seja eleita como comissão para
202 representar a fala do conselho com o prefeito. Danilo Lagoeiro pede que os conselheiros
203 tenham claro que roupa suja se lava em casa, e pede para que os representantes não
204 sejam desqualificados na frente do prefeito. O conselheiro Almir Menezes diz que temos
205 que nomear pessoas e não a mesa, pois posteriormente as pessoas da mesa podem
206 mudar. Diz que precisamos indicar pessoas que já passaram por essa situação, que
207 entendam de leis, e se proponham a participar da comissão. O conselheiro Paulo Briguet
208 diz que pode falar divergente ao pensamento dos outros conselheiros. A plenária
209 discorda. Surge a necessidade de indicação da comissão. A mesa é indicada na sua
210 composição atual, composta pelos conselheiros: Luiza Braga, Danilo Lagoeiro e Carlos
211 Jeolás, e os conselheiros Washington dos Santos e Almir Menezes também se indicam
212 para compor a comissão. A plenária concorda e aprova a criação dessa comissão. O
213 conselheiro Rogério Costa pede a fala e diz que está no conselho representando uma
214 setorial, e que não está aqui para emitir opinião pessoal. Diz que os conselheiros têm que
215 emitir uma opinião que represente a opinião das áreas que eles representam. A plenária

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

216 entra na discussão sobre a assembleia da setorial de artes visuais. Kennedy Piau propõe
217 que a reunião realizada no dia 28.11, como já havia sido votada, às 19h30m no auditório
218 da Secretaria de Cultura. A conselheira Tatiane Santos relembra que o conselheiro André
219 Martins alertou sobre a questão do espaço, que o auditório talvez não seja suficiente para
220 comportar todas as pessoas que participarão da assembleia. Comenta sobre o espaço
221 que tem disponível na Biblioteca Pública. O secretário concorda e diz que pode
222 disponibilizar o espaço. Piau concorda com o local sugerido e a plenária concorda com o
223 horário e local sugerido por eles. Ricardo Ceridório pede que a assembleia do referendo
224 da eleição seja anulada. Diz que a Patrícia Santos propôs, em reuniões anteriores, que as
225 decisões fossem tomadas seguindo o regimento, e que a assembleia não está prevista no
226 regimento eleitoral. Disse que na época que ficou decidido pela realização da assembleia,
227 os outros conselheiros ainda não tinham tomado posse e não puderam votar. A
228 conselheira Marcella Kretsch concorda com Ricardo e diz que hoje só estamos definindo
229 a metodologia, pois o regimento não prevê a realização dessa assembleia e que se o
230 regimento já previsse essa possibilidade não seria necessária a definição de uma
231 metodologia. A conselheira Zuila de Oliveira concorda com Ricardo e Marcella. O
232 conselheiro Marcos Gomes diz que, apesar do uso do regimento, a comissão temática
233 entendeu que precisava ir além e ouvir as pessoas. O conselheiro Gerson Bernardes diz
234 que o regimento interno é claro, ao dizer o que o conselho pode sugerir pautas que
235 precisam ser discutidas com as câmaras setoriais, e lê os artigos 9º e 10 do regimento
236 interno do conselho. O conselheiro Eduardo Félix diz que não vê o porquê de se discutir
237 um assunto que já foi decidido anteriormente, acordado e registrado em plenária. Diz que
238 há porque voltar atrás nessa decisão. O conselheiro Kennedy Piau diz que Ricardo
239 Ceridório está equivocado. Que se a plenária não tem capacidade para decidir pela
240 assembleia, também não poderia deliberar pela posse dos demais conselheiros. Diz que
241 varias instancias já foram contra a eleição do Ricardo. Diz que tudo que ele falou sobre a
242 Sônia na reunião anterior ele falou na frente dela na oitiva da comissão. Paulo Briguet diz
243 que é a favor da anulação da votação ocorrida na semana passada, pois os demais
244 conselheiros que foram empossados hoje não puderam votar. Diz que a fala do Piau não
245 vai de encontro com o entendimento da comissão temática. Diz que a comissão entendeu
246 que não houve má fé de nenhuma das partes. Diz que o Piau falou que a Sônia mentiu, e
247 que no áudio da comissão ele não fala dessa forma. Diz que isso que o Piau falou não
248 esta no áudio da comissão. Diz que considerou legitima as decisões do conselho, mas
249 que o Piau trouxe um elemento novo na votação que ocorreu na reunião passada,
250 dizendo que a Sônia mentiu, e que isso influenciou na decisão da plenária. Gerson
251 Bernardes disse que o Briguet não fala em nome da comissão, mas que a comissão

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

252 decidiu que não deveria deliberar em caso específico a favor de ninguém. Disse que
253 apesar de o Piau usar o verbo mentir ele não mentiu sobre o que de fato aconteceu, de
254 que ele não foi notificado sobre a data das eleições da setorial. Danieli Pereira diz que o
255 conselho está vivendo novamente uma situação onde as deliberações tomadas
256 anteriormente ficam sendo questionadas repetidamente e que isso só impede as decisões
257 de andarem. Zuila de Oliveira diz que concorda com a Danieli, sobre esse vai e volta em
258 deliberações que já foram tomadas. Pede para constar em ata que a mesa não deixou ela
259 falar no dia que a comissão temática expôs o parecer. Diz que se dispôs a trabalhar 29
260 horas na comissão para apresentar um trabalho bacana e que em 15 minutos o trabalho
261 deles foi pisoteado. Diz que não foi um nem outro que voltou atrás, mas sim todo mundo,
262 quando decidiram não aceitar o resultado do trabalho que eles fizeram. Kennedy Piau diz
263 que a comissão não era deliberativa e sim emitiu um parecer que foi votado pelo pleno.
264 Diz que ele ter falado que a Sônia mentiu, é notório, pois em todos os e-mails que ele
265 encaminhou anteriormente ele já havia dito isso. Diz que por isso várias pessoas da área
266 de artes visuais não votaram, e aponta o fato de uma área que mobiliza tanta gente ter
267 reunido apenas quinze votos na assembleia de eleição. Caio Cesaro diz que a Secretaria
268 comunicou a servidora Sônia de que ela foi citada na reunião passada e que a servidora
269 decidirá se irá tomar alguma providência. Luiza Braga diz que nas últimas reuniões o
270 conselho já apresenta a pauta preparada, mas que no fim da reunião, sempre alguém
271 aparece com uma pauta para mudar o que já foi decidido. Diz que a questão do Ricardo já
272 foi votada na reunião passada, e que o referendo que será feito pela assembleia poderá
273 tanto dizer que ele irá assumir ou não. Danilo Lagoeiro diz que temos que tomar cuidado
274 com a estagnação que está acontecendo e que não havia no conselho. A plenária entra
275 na discussão sobre a metodologia que será usada na assembleia de artes visuais. Luiza
276 Braga propõe a leitura da metodologia enviada por Kennedy Piau. O conselheiro André
277 Martins pergunta a que horas foi enviado o e-mail. Piau responde que enviou hoje à tarde.
278 Alguns conselheiros se manifestam de que não houve tempo hábil para a leitura. Luiza diz
279 que o documento da metodologia é curto, e que sua leitura seria rápida se não fossem as
280 discussões que ficam voltando. Propõe que a proposta do Ricardo, de anulação da
281 assembleia, seja deliberada ao final da reunião. Continua-se com a pauta para escolha da
282 metodologia. Luiza lê a metodologia encaminhada por Piau. Após a leitura, a plenária entra
283 em regime de votação. Ricardo Ceridório faz a proposta 1, que propõe o cancelamento da
284 convocação da assembleia de artes visuais. A proposta 2 é de que sejam mantidas as
285 deliberações sobre a convocação da assembleia e que seja aprovada a metodologia
286 sugerida, a ser utilizada na assembleia para artes visuais, caso dela resulte novas
287 eleições. Gerson Bernardes pede para que conste em ata que a metodologia proposta é

Conselho Municipal de Política Cultural Londrina - Paraná

288 um anexo ao regimento eleitoral. A votação apresenta 9 votos para a proposta 1
289 (anulação da assembleia), 13 votos para a proposta 2 (realização da assembleia e
290 aprovação da metodologia) e 9 abstenções. Os conselheiros Gerson e Rogério são
291 indicados para compor a comissão eleitoral. Caio Cesaro diz que indicará amanhã os
292 membros do poder público que irão compor a comissão juntamente com os conselheiros
293 indicados. A mesa Sugere que, devido ao adiantado da hora, o ponto de pauta da eleição
294 ou referenda do núcleo organizador seja discutido na próxima reunião, como primeiro
295 ponto de pauta. Alguns membros da plenária discordam. A plenária entra em regime de
296 votação, com a proposta 1, de que o núcleo seja eleito agora, e com a proposta 2, de que
297 a eleição seja o primeiro ponto da pauta da próxima reunião. A votação apresentou 6
298 votos a favor da proposta 1, 20 votos a favor da proposta 2 e duas abstenções. Sendo
299 assim, a eleição do núcleo organizador será realizada apenas na próxima reunião
300 ordinária, prevista para o dia 04.12.2017. Nada mais havendo, às 22h45m deu-se por
301 encerrada a reunião, secretariada por mim, Tatiane Batista dos Santos, 1ª secretária, cuja
302 ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural
303 na próxima reunião ordinária.